

# O Internacional

ORGAN DOS EMPREGADOS EM HOTELS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, BARS, CAFÉS E CLASSES ANNEXAS

Director gerente e Redactor principal:  
APOLINARIO JOSE ALVES

Propriedade do Grupo Editor "Acção e Cultura"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Redacção e Administração: RUA DAS FLORES, 9  
Correspondência, valores ou expediente de redacção a "O Internacional", Caixa Postal, 2723.

S. Paulo — 1.º de Maio 1925

ASSIGNATURAS: ANNO SEMESTRE NÚMERO AVULSO  
60000 25000 1200  
Os assentados serão cobrados de accordo com a tabela estabelecida pela administração.

## 1.º DE MAIO — SALVÊ!

E' hoje a historica data de demonstração de nossos sentimentos de rebeldia contra todos os tyranos: O sangue dos martyres da liberdade pede justiça contra seus algozes!

Um ponto de admiração para a historia do 1.º de Maio! Admiração fervorosa que marcou uma época grande, heroica, de esperanças sorridentes pelo futuro, pela familia da classe trabalhadora.

Maio, é o porvir, Symbolo dos que trabalham, dos operarios que constroem o edificio social da sociedade vindoura, sociedade esta sem tyranos, sem olygarchias, sem imposições, sem coacção, sem leis, sem exploradores, a sociedade dos livres na terra livre e igualitaria.

Admiração, porque a nossa consciencia revive os martyres do passado, aquellos que, fortes, sem quebranto, foram mais divinos que a propria divindade biblica, e tombaram cantando a vida, como si com a morte, aceita por grandeza de alma, fossem a despertar a admiração no sentimento dos povos escravos, para traduzir a mesma admiração, em exemplo pratico, em causas realizaveis immediatamente.

Os martyres! Os martyres! A voz sonora dos idealistas sacrificados, como um vento de redempção, ecoa pelo mundo além, levando a cada coração um halito mais de energia, a cada cerebro um pouco mais de luz, de saber, de desejar, de querer.

Os parias do universo, contemplam o quadro tragico. O quadro, que é um monumento de carne viva, mais real do que o marmore e a palavra, o quadro onde as bandeiras rubras são eloquentes e emancipadoras.

E os parias, os que estão á margem da sociedade burgueza, protestam hoje, como hontem, como protesta-ção amanhã, sempre protestarios e irreverentes, contra a iniquidade dos que põdem mais, contra os detentores dos meios uteis á produção, contra os que assambarcaram a riqueza e reduziram o trabalhador a uma simples machina inconsciente e o lançaram na mais atropiante miseria moral e material.

Os parias protestam. E o protesto é largo como um hymno heroico, como um poema de acção e de combate, porque mais não podem supportar a escravidão economica nem o servilismo politico; protestam contra as classes dominantes, os privilegiados, porque são estes os que formam as camarilhas que exploram o povo e infelicitam a classe trabalhadora.

Proletarios do mundo, escravos de todos os paizes, levantae em alto o glorioso pendão que redime e emancipa!

Fortes, como a arvore millenar que desafia os furores do furacão! Solemnes, como uma manifestação de consciencia collectiva! Heroicos, como os grandes de Sparta! Unicos, como os Zumbis negros dos Palmares!

E' a hora! E' o dia! E' a data!

Altivos, sinceros, sem medo ao phantasma burguez; livres como as forças naturaes, como os elementos que irrompem pelo espaço para purificar a terra de freio, de seiva nova.

Assim sereis dignos do passado historico; assim fazeis jus aos direitos que gozareis em tempos proximos.

A emancipação social é a emancipação da classe trabalhadora do jugo do capitalismo.

E a humanidade só se verá livre das correntes que a algemam á escravidão, quando os homens, e trabalhadores saibam resgatar-se por auto-iniciativa.

O 1.º de Maio, vem recordar os deveres que assiste a cada trabalhador.

O sacrificio leva o homem consciente e digno para a immortalidade. E é prá lá que devem ir todos aquelles que se considerem dignos de ser livres, de ser grandes.

Maio, rememora o calvario dos tempos idos e dos tempos vindouros.

Maio, espera que cada ser humano, que cada trabalhador saiba dispor de sua vontade para as luctas dos dias que desceem pela ladeira do tempo — o futuro.

Maio, que é symbolo, que desde Chicago tornou-se universal, como uma só aspiração, como uma só attitude, espera que na contenda pelo progresso, os trabalhadores saibam conquistar a felicidade.

A historia de Maio fartamente conhecida pelo operariado mundial, deixa já de ser rethorica para ser, unica e exclusivamente, acção, acção.

Deixa de ser um episodio aislado para ser um episodio geral.

Todos todos devem imitar os exemplos bellissimos dos martyres de Chicago!

1.º de Maio salve!

### 1.º DE MAIO

Mez de Maio alegria e bonança

Em todos os corações que despertam,  
no mesmo élio de feliz justiça,  
Para deitar por terra toda a injustiça.

São botões, são flôres que despontam  
numa grande e justa temperança,  
todos têm em ti os verdes olhos,  
Nessa grande e linda bema venturança.

Chiram os passarinhos em cantos  
Sentindo amenidade das flôres,  
Saltitando de galho em galho,  
todos em festas, receber o 1.º de Maio.

Em 28-4-1925.

FAGULHAS

### EM SANTOS

#### Commemoração do 1.º de Maio

E' indescrivível o entusiasmo que se verifica da parte de nossa classe com referencia á commemoração do 1.º de Maio, e pelo que vemos, terá grande brillantismo.

Mesmo a despeito dos proprietarios de hotéis, restaurantes e demais estabelecimentos congeneres terem demonstrado sua contriedade ante as disposições tomadas pela nossa classe em assembleia realizada em 17 do p. p. a proposito da commemoração á data historica, os companheiros santistas estão firmemente decididos a fazer valer os seus direitos, pondo em execução o plano de largarem o trabalho no dia 1.º de Maio, plano esse que significa um acto de protesto contra a exploração patronal.

O dia 1.º de Maio é a sua commemoração, eis o assumpto que predomina nas nossas reuniões, nas nossas palestras, denotando em todos os semblantes as mais bellas disposições para a demonstração de nossa solidariedade para com as victimas do monstruoso crime perpetrado pela burguezia norte-americana contra as pessoas dos nossos companheiros que mais se evidenciaram na memoravel lucta pela conquista das oito horas.

UM SANTISTA

#### A classe de Campinas e o 1.º de Maio

Um grupo de componentes da classe pretendem commemorar o 1.º de Maio, tendo para isso, organizado uma commissão a qual ficou encarregada de convidar os companheiros em geral, a constituir-se em secção solemne a cargo da mesma commissão, o que desde já conta com o apoio de toda a classe.

Essa mesma commissão convidará a classe patronal a conceder esse dia de folga amigavelmente, porque todas as classes aguardam essa grande data por pertencer ao proletariado mundial. Assim é, que devemos todos aguardar, por se tratar de uma data tão gloriosa, em que os nossos ex-companheiros sacrificaram suas vidas afim de conseguirem ás 8 horas de trabalho, data essa inquebrantavel para o proletariado universal.

A nossa classe sendo a unica que trabalha 365 dias consecutivos, é de muito gosto que lhe seja concedido o seu pedido.

UM CAMPINEIRO

PREFIRAM SEMPRE



SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA



## Movimento administrativo

## da "A Internacional"

de 5 de Maio de 1924 a 30 de Abril de 1925

Considerando necessário fazer um pequeno resumo em torno dos acontecimentos associativos do dito período de tempo, não só para avaliar o esforço feito em prol do engrandecimento da associação, como também o feito dos mais responsáveis, segundo os cargos que desempenhavam, conforme a lavra reservada, para fins, ou mais clareza se for necessário, no tocante aos cargos, do secretario geral e do secretario de actas, compromisso que a associação lhes confiou, por haver no syndicato referencia, de procedimento. Com reserva aos demais membros do "Comité Executivo", nada se pôde adiantar, pois que, agiram de acordo com a capacidade de cada um, sempre evidenciando esforços para que fossem respeitadas as conquistas feitas pelos militantes anteriores, e ao mesmo tempo, dando provas de vida fecunda e regozijante, pela mesma.

Os trechos passados no dia 5 de Maio de 1924.

Era empossado o "Comité Executivo", que deveria zelar pela vida interna e externa da associação e ao mesmo tempo, orientar a collectividade sobre pontos syndicaes, segundo a clareza dos estatutos em vigor, sendo tudo bem accetito, e conforme todos os membros eleitos, ainda mais acrescentaram alguns empossados que apresentaram em reuniões de Delegados, e em assembleias geraes, pontos do organismo para estudar as formulas de um programma comprehensível, e didactico. Fazendo o esforço maximo para conseguir melhorias do momento para a classe. Porém, os ventos vieram desfavoráveis, e a illusão desapareceu, passando-se algum tempo à espera dos favoráveis, mas nesse intervalo tivemos a desdita de ser atacado o nosso secretario geral por uma enfermidade rheumatica, sendo então aconselhado pelos medicos a retirar-se de S. Paulo, por ser um clima muito desfavoravel ao seu estado, o que tomou logo em consideração.

Dirigindo-se para Sebastianopolis, indo habitar o morro do Castello. (Rio).

Deixando vago o cargo que os camaradas lhe haviam confiado em S. Paulo, fica a grandiosa obra quasi paralyzada. Passando alguns mezes outra enfermidade vem atacar o Lo secretario de actas, sendo as primeiras contusões de desleixo associativo, procurando um meio effizaz para desavessar, e restabelecer a sua saúde, indo habitar a praia das tartarugas (Santos), abandonando a Paulicea, ao não se pôde-lhe.

Foi então que os camaradas sinceros à organização se reuniram para prever e combater o mal que atacava as raizes da árvore, para que ella não seccasse, compromettendo-se alimental-a, para que seja vigorosa, pois, que sendo robusta e forte, fortes serão todos quantos a alimentarem, e assim serão cumpridores do dever, todos aquellos que clamam melhores dias. Foi diante de todos estes conceitos que os membros do Comité existente se reuniram para tratar dos assumptos acima e, sem perda de tempo, deliberaram convocar uma assembleia para o dia 4 de Julho, afim de melhorar a situação precaria.

Tendo porém chegado o dia e não havendo comparecido numero legal de socios, resolveu-se fazer segunda convocação, que tambem foi irrealizavel, porque de 4 para 5 de Julho fomos surpreendidos por uma reacção politica estatal, que se prolongou por muito tempo, sendo dessa forma privados de poder reunir-nos para tratar dos nossos interesses, pro longando-se essa situação.

O commençaamento manteve-se fechado, ficando a totalidade da classe privada de poder trabalhar. Reunido-nos por essa occasião, deliberamos ins-

tallar uma cozinha economica na sede social, afim de prestar auxilio aos socios necessitados e as familias foragidas da zona de guerra, o que foi considerado por nós um acto humanitario, até que o tempo passou-se e a ordem restabelecida, todos já se consideravam fora do perigo.

Porém a surpresa para nos veio mais tarde, pois que até hoje não sabemos porque razão ficamos sem a nossa bibliotheca. Seria talvez por haver praticado actos humanitarios? Ou tambem pôde ser que os srs. oppositos gostassem de ver irregularidades humanas; tambem isso seria custoso acreditar que seres humanos se deixassem no meio da rua, as intemperies, pelo facto de serem desprotegidos dos srs.

Sendo estes pontos de admiração violados direitos em beneficio dos tortos... Foi através de todas estas zendas de amargura, que se decorreu o anno que passou e parte do que está passando. Depois de passar pelo exposto, o Comité ficou reduzido a dois membros, sendo então forçados a reunir os Delegados e não delegados, para trocar ideias e ao mesmo tempo scientificos-os do momento critico que se atravessava.

marcando o dia 15 de Setembro para a dita reunião em que compareceram apenas 18 camaradas, sendo por estes os motivos que nos levariam a esse fim, passando-se em seguida a aclamação de um novo Comité Executivo, composto de camaradas bastante cumpridores do seu dever, devendo a esses mesmos camaradas a conservação nos seus cargos, desampenhados criteriosamente até a data presente, não perdendo um só momento para evidenciar a maneira de agir em proveito colectivo, e reunindo-se constantemente. Sendo uma das muitas reuniões que despertou a atenção da classe, quando se tratou de um entendimento com as demais co-irmãs dos varios pontos do paiz, por intermedio de uma circular enviada por nós, e sendo bem accetita por todas, segundo a resposta obtida.

Os dados se baseavam em dar termo a essa vil recompensa de fim de anno, obtendo magnificos resultados, dessa iniciativa, proseguindo a marcha victoriosamente, exceptuando um pequeno califreio dos camaradas do C. C. (Rio), que corresponderam mostrando-se solidarios. Porém, que nada podiam adiantar com respeito a uma firma desta capital, pois que, mantem as melhores relações: "ponto capital". E ao mesmo tempo, que nada podiam resolver, por estarem

privados de se poderem reunir, devido ao estado de coisas, que os normalizavam, no entanto, nós proseguimos na nossa tarefa até o final, e animados por todos os componentes, vengemos as difficuldades e verificamos cada vez mais fortes as fileiras da Associação. E que constituiu um entusiasmo significativo para o nosso meio de reprovações, por parte dos componentes, pois que, a todo o momento surgem iniciativas, para collocar-nos a altura de poder reclamar mais justiça e liberdade para todos.

Depois de ventilados os pontos supracitados, o Comité deliberou procurar um prelo que pudesse comportar as exigencias necessarias, sendo para isso empregado um pouco de actividade e constancia, para poder conseguir, ainda mais uma vez entrando em negociações com o dono do prelo, um fiador idoneo, o que não exigiu foi custoso haver-lhe graças a actividade empregada para esse fim, uma vez garantido o prelo, o Comité delibera: La a remoção de um salão para bailes e festas, o que hoje está a altura de poder-se sobrelevar para qualquer pretendente da nossa alçada.

2o Em vista do numero consideravel de camaradas que frequentam a sede, julgou-se conveniente a montagem de um bar dentro dos limites sociais.

Sobre-alugou-se ao camarada que mais vantagens offereceu, e assim ficou firmado esse pacto, até a proxima assembleia, mas devido ao estado de coisas que se atravessou no decorrer do anno, não foi possivel a realização de assembleas, percorrendo os mezes até a data presente. Surgindo nestes ultimos mezes, uma iniciativa digna de toda a consideração, que foi a formação de um gremio recreativo dançante, estando a frente um grupo de camaradas bastante habilitados para proseguimento de tão bella iniciativa, sendo para esse fim estipulado um aluguel mensal exigido do dito grupo, e que revertera em beneficio dos cofres sociais. Como se vê, pelo exposto, o Comité existente, foi deliberativo, pois que de outra maneira não se poderia sustentar a associação, devido a impossibilidade de poder realizar assembleas, e dahi saber o desleixo completo e a cadencia seria fatal. Emfim, tudo isso se evitou, vencendo-smo um mal obstaculo. Agora está ali forte e robusta, e o meu desejo é, que os camaradas que vão tomar posse, que a defendam com a mesma benevolencia.

J. P.

E sobretudo na bocca dos oppresores dos povos e dos tirannos ambiciosos que retine o nome PATRI.

MARMONTEL.

## O seu fornecedor tem:

- Antarctica* - as melhores cervejas.
- Antarctica* - finissimos liciores.
- Antarctica* - vermouths e quinado
- Antarctica* - cognacs todos os typos
- Antarctica* - xarops para refrescos.
- Antarctica* - gazosas e aguas minerias.
- Antarctica* - refrigerantes sem alcool.
- Antarctica* - guaraná Champagne doce.
- Antarctica* - syphons gelo, gaz, carbonico.

Si assim é,  
diga ao seu fornecedor que lhe  
dê productos da "ANTARCTICA"

## A "Internacional" e o 1.º de Maio

## CIRCULAR

O Comité Executivo da "A Internacional", em sua ultima reunião, deliberou interceder junto aos proprietarios de hotéis, bars, confeitarias, cafés, restaurantes, etc., afim de que os mesmos, como nos annos anteriores, não abram as portas de seus negocios n'aquelle dia, que os empregados possam commemorar aquella data, conforme manifestam em geral.

Excusado seria dizer que, grande numero de proprietarios já nos enviaram seus cartões, adherindo espontaneamente aquella inspiração proletaria, que já vem sendo respeitada ha diversos annos em nosso meio.

## Camaradas a postos

A classe dos garçons parece que se quer movimentar em prol da vida associativa.

Nun artigo que foi publicado no "O Internacional" chamando o "Comité Executivo" a ordem, parece que foi mal interpretado por individuos mal intencionados que já querem metter-se na vida privada de quem os mesmos julgam attribuir a quem o escreveu. Pois bem. Quem o escreveu assume inteira responsabilidade, pois não o fez com intenção de melindrar este nem aquelle, e sim, com a intenção exclusiva de chamar o "Comité" ao cumprimento do seu dever. Julgo, e é bem notorio, que os casos associativos não tem nada em absoluto com a vida privada dos componentes da "A Internacional".

Tenho a dizer claro e positivo, que quem se melindrou pelo simples facto de ter sahido escripto em letras garrafas o nome de "tartufo", é porque tem culpa no cartorio... Pois não se sitta Pedro nem Paulo. E depois camaradas, não ha formosa sem senão... O que julgar que tem o rabo mais curto, é o que o tem mais comprido!

A palavra "tartufo". Guerra Junqueiro applicou-a ao Papa dos theosouros... Disse que "tartufo" não enchia o seu caneco em outro charafiz. Os camaradas podem chamar-me a responsabilidade, desde que faço parte da "A Internacional", que fui legalmente accetito em 17 de Dezembro de 1923. Podem mesmo chamar-me em juizo se tanto o entenderem.

Julgo que não tenho uma nota que me desabone, pois tenho feito em beneficio da classe o que está em meu alcance. Agora se quiserem levar a questão para o terreno da minha vida privada de quando eu ainda não fazia parte da sociedade, então o caso muda de figura, pois o nome se paga não se deve mais. E depois tinha eu o direito que me assiste por lei, chamar os meus delatores em juizo. E como em materia de justiça não entendo, ou por outra, nunca a encontrei, chamo a atenção de quem se melindrou pela palavra "tartufo", que se defende-se está culpado, mas não queira metter o bello na vida privada dos associados. Caso contrario tenho o direito de chamar-lhe "sesano".

Mais uma vez digo, podem chamar-me associativamente a responsabilidade, se algum erro commetti, e dou o direito de me eliminarem da associação, isto é, se approved, de facto, commetti algum "sacrilégio" dentro da vida associativa. Tenho raiva, e odio, mas tenho consideração de exonerar os "tartufos" com a minha penna na mão.

Sem mais, deste sempre ao vosso dispôr

F. B. M.

## A VIDA MILITAR

A vida militar, em geral torna os homens depravados; colloca-os em condições de completa indolencia, por ausencia de trabalho util e desleixo dos communs deveres humanos para os substituir por aquellos que são unicamente convencionaes, taes

como a honra do regimento, o uniforme e a bandeira, dando-lhes além disso, poderes descriptorios sobre outros homens, collocando-os em condições da mais servil obediencia para com aquelles dumta patente mais elevada.

Quando porém, a esta depravadora influencia se junta a da riqueza e das relações com familias reinantes ou patentadas, então os homens que soffrem della, succubem à mania do egoismo.

Leão Tolstói

## A "Internacional" e o seu 11.º anniversario

Conforme noticiamos em o nosso numero anterior, do seu 11.º anniversario, 11 de Abril proximo passado, passou-se. Passou-se, sem a collectividade ter o conhecimento ao menos por parte do "Comité Executivo", que parecemos crer que ainda se está fazendo passar despercebido. Assim é, que mais uma vez, chamámos a atenção do "Comité Executivo", que "O Internacional" não lhe passou despercebido, nem nunca lhe passará, por se tratar de uma data que recorda uma ephemeridade das mais gratas a quantos a acompanham com interesse o evoluir do nosso organismo syndical.

Observando com entusiasmo desta columna erecta e inabalavel dos seus direitos e das suas aspirações. Mas ao "Comité" passava, se ainda lhe está passando despercebido. Mas não lhes passou despercebido a organização e inauguração do tal Gremio Recreativo-Dançante d'"A Internacional", conforme nos referimos em nota de redacção em o nosso numero anterior, em vez realizarem uma secção solemne em commemoração a tão grande data historica para "A Internacional".

## PENSAMENTOS

Si a historia social da humanidade fosse o reflexo sincero da verdade e dos acontecimentos que se verificaram, outra seria a justiça dos heroas para com os homens.

A psycho-pathologia é uma sciencia applicavel aos que exercem mandatos compressivos.

Uma queixa afflige os atistas da nossa geração. A falta de um genio capillador dos episodios mais interessantes da época que atravessamos. Esta obra de arte seria a representação total de um hora que se enquadrou dentro dos moldes especiaes que caracterizam o habito que vivemos e os nossos ardeos de viver.

31-3-24.

CALUDIC DE AZAS

## Concurso da Agua Mineral "SALUTARIS"

A rainha das aguas de mesa — Fontes em  
PARAHYBA DO SUL

PREMIOS PAGOS aos garçons, conforme resultado apurado em 11  
de abril de 1925, ás 16 horas

1.º premio — 1.000\$000

5.º premio — 200\$000

Hotel do Oeste

Restaurante Inter-

Matriz Capital

nacional

2.º premio — 500\$000

6.º premio — 150\$000

Hotel Fraccaroli

Hotel Bella Vista

Capital

Capital

3.º premio — 300\$000

7.º premio — 100\$000

Hotel Regina

Theatro Casino do Parc

Capital

Santos Salão de Luxo

4.º premio — 250\$000

8.º premio — 50\$000

Restaurante Miramar

Palace Hotel

Santos

Capital

LOUREIRO COSTA & COMP. — Agentes para o Estado de S. Paulo da

AGUA MINERAL "SALUTARIS"

Chama-se a atenção dos interessados para o

### NOVO CONCURSO

que terminará imprimeiramente no dia 20 de Dezembro proximo.

### SALUTARIS

é a RAINHA DAS AGUAS MINEBAES — A' venda em toda a parte

## Comunicados da Imprensa da Fed. Synd. Internac.

Reunião do Conselho Geral da Federação Syndical Internacional em Amsterdam, de 5 a 7 de Fevereiro de 1925.

(Serviço da imprensa F. S. I.) — Estão presentes: A. A. Purcell, presidente, os três vice-presidentes L. Jouxhaux, C. Mertens, Th. Leipart; os três secretários J. W. Brown, J. Oudegeest e J. Gassebach; como representantes dos diversos países e grupos de países: d'Aragnona, Italia; Caballero, Hespanha; Zayerle, Checoslováquia; Buisson, França; Bramley, Grã Bretanha; Grassmann, Alemanha; Madsen, Dinamarca, assim como os três representantes das secretarias Profissionais Internacionais A. J. Cook (Internacional dos Mineiros), E. Eimmen (Federação Internacional dos Obreiros em Transporte) e G. J. A. Smit (Internacional dos Empregados).

Ponto 1 da ordem do dia: — Nomeação de suplentes dos membros da Mesa.

Sabido é que do Congresso de Viena havia designado como delegados das Secretarias Profissionais no Conselho Geral a Fimmew, Cook e Smit e como suplentes do dr. Mayer (C. T. T.), Brey (Obreiros de Fabricas) e Dissmann (Metalurgicos). Dado que não tinham sido tomadas decisões determinantes sobre quem dos tres suplentes seria designado o primeiro lugar, quando o momento se apresentasse, o Conselho Geral decidiu que fosse o dr. Mayer quem venha em primeira linha, posto que foi quem teve maior numero de votos. Como os outros dois suplentes obtiveram a mesma quantia de votos, seriam chamados por ordem alfabética.

Ponto 2. — Admissão de um representante do Canadá para completar a composição do Conselho Geral.

O Canadá e Africa do Sul que pertenciam aos grupos de países não representados todavia no Conselho Geral, apresentaram uma petição requerendo uma representação em todo o Conselho. Decidiu-se conceder um posto ao Canadá. A representação da Africa do Sul será submetida uma vez mais a um exame ulterior.

Ponto 3. — Memoria da Mesa.

a) Memoria da Mesa sobre a acti-

vidade no decorrer dos últimos 6 meses foi adoptada.

b) Situação Financeira: Tem sido aprovado o informe da Commissão de Verificação. Os ingressos durante o anno de 1924 ascenderam a fl. 194-198 e os gastos a fl. 192-146.

a) Quotas: Para alguns dos países em que a moeda foi depreciada se lhes concede uma redução sobre as quotas de 1924.

d) Relações com os Russos: Foram apresentadas: uma carta do Conselho Geral da Confederação dos Syndicatos britannicos que pedem a convocação de uma conferencia inter-condicional entre os delegados do Conselho Central dos Syndicatos pan-russos e da F. S. I. 2) um telegramma do Conselho Central dos Syndicatos pan-russos que propõem como primeira etapa pratica para a realização da unidade no movimento syndical, uma conferencia commum sem condições previas entre delegados da F. S. I. e do Conselho Geral dos Syndicatos pan-russos. "Deverá ter por fim elaborar caminhos e meios sobre cujas bases se possa atingir uma plena unanimidade, que assegure a criação de uma organização internacional unificada de syndicatos a qual adherirão todos os syndicatos filiados actualmente à Federação Syndical Internacional e à Internacional Syndical Vermelha". — Depois de longos debates, levados a cabo em um espirito de completa solidariedade e de inteira franqueza, durante os quaes o delegado britannico Bramley defendeu mui particularmente a proposição ingleza, a moção britannica foi repellido por 13 votos contra 6. A resolução de compromisso Steinhuis-Smit foi aceita por 14 votos contra 5. Esta é do teor seguinte:

"O Conselho Geral da Federação Syndical Internacional, reunido em Amsterdam em 5 de Fevereiro de 1925 e os dias seguintes: Depois de scientificar-se da correspondencia entre a Federação Syndical Internacional e o Conselho Geral dos Syndicatos Pan-russos; Encarrega à Mesa da F. S. I. de fazer saber ao C. G. dos S. pan-russos que a F. S. I. declara-se disposta a admitir o Conselho Geral dos Syndicatos pan-russos si este ultimo expressa o desejo de ser admitido; O Conselho Geral declara estar tambem disposto, depois que os Syndicatos russos lerem ao seu conheci-

mento o desejo de filiar-se, a reunir, si puder, uma conferencia em Amsterdam, para a troca de pontos de vista".

No caso de que o Conselho Central dos Syndicatos russos se declare disposto a filiar-se e em consequencia haja tido logar a conferencia prevista na resolução, a F. S. I. será representada por sua Mesa e pelos seguintes membros do Conselho Geral: Bramley, Inglaterra; Eimmen (J. T. F.), Grassmann, Alemanha; e Zuzawski, Polonia.

e) Propaganda contra a guerra: Aceita-se o plano de propaganda contra a guerra para 1925. Decidiu-se não organizar este anno um Dia contra a guerra, mas em lugar disso, pôr em primeiro plano o desejo da paz, por occasião da festa do primeiro de Maio. No caso em que a sociedade das Nações celebra a conferencia do desarme, a F. S. I. realizará uma conferencia no mesmo lugar e na mesma data.

f) Trabalho nocturno nas padarias: Em vista da segunda leitura do projecto relativo ao trabalho nocturno nas padarias por occasião da proxima Conferencia do Trabalho, insiste-se perio dos delegados recom-mendando-lhes ponham em pratica todos os meios possiveis para fazer prestar os esforços feitos pela classe patronal para debilitar a convenção por meio de disposições adicioes e deste modo manter o trabalho nocturno nas pequenas emprezas.

g) Secção de educação proletaria: A Memoria sobre a actividade da secção de educação proletaria foi aprovada. Em vista dos bons resultados alcançados pelas Escolas Internacionais de Verão organizadas no ultimo anno, resolveu-se manter duas Escolas de Verão em 1925 (em Suecia e Checoslováquia).

Ponto 4. — Imigração e emigração:

A federação occupar-se-á com toda a atenção desta questio e já enviou tres questionarios a todas as Centraes Nacionais afiliadas e não afiliadas. Decidiu-se pôr em obra systematicamente todo o que se recebe a este proposito e depois submettel-o a uma conferencia que se realizará ulteriormente.

Ponto 5. — Relações da F. S. I. com as cooperativas:

Em vista das resoluções adoptadas pelo Congresso Cooperativo Internacional de Gante, e segundo os quaes uma collaboração com a F. S. I. significa tambem uma collaboração com as outras internacionais — entanto ditas resoluções não hão sido transmitidas officialmente à F. S. I. — e em vista do rechaço de todas as resoluções submettidas a uma conferencia commum da F. S. I. e da Alliança Cooperativa Internacional, decidiu-se manter uma attitude de expectativa.

## Defendendo a organização

Com a abundancia de exemplos que diariamente se apresentam, demonstrando com factos innegaveis o que vale um syndicato operario, o beneficio que para todos os trabalhadores representa a organização operaria, cremos que não haverá um trabalhador apenas que ignore que por si só nada vale em frente da organização capitalista, que um apezar de toda a boa vontade e rebeldia individual, é um grão de areia que o redemimto burguez vence e domina; mas quando são muitos os trabalhadores descontentes, quando em face à força capitalista se levanta decidida e entusiasta a vontade ferrea dos homens de trabalho, quando ha, nos actos e movimentos, cohesão, ajuda reciproca entre os individuos dedicados à obra commum, entoa a cousa muda de aspecto e a pelega é mais igual, com probabilidade de triumpho para os filhos da miseria.

No entanto, apezar de todas as provas que ha em nosso favor, apezar de todos os dias nos chegarem novos triumphos da organização operaria, ha sem duvida uma apathia e-

## Foi fundado, em Nictheroy, o Syndicato dos Empregados no Commercio e Industria

Alguns pontos do programma da nova associação trabalhista

Acaba de ser fundado em Nictheroy o Syndicato dos Empregados no Commercio e Industria.

A idea da organização de uma associação de classe nos moldes syndicalistas de ha muito havia conquistado os melhores elementos do commercio da vizinha capital, que a essa propaganda se entregavam com denodo e entusiasmo.

Nesse sentido muitas reuniões preparatorias precederam à fundação definitiva do syndicato, que teve finalmente logar em principios do mez p. p. na sede provisoria, à rua Coronel Gomes Machado n. 22, com a aprovação dos estatutos e eleição do primeiro directorio.

Do seu programma, aprovado com os estatutos, fazem parte os seguintes pontos:

- a) regulamentação das horas de trabalho com a fixação da duração maxima do dia e semana de trabalho;
- b) fixação do salario minimo, de accordo com o custo das subsistencias;
- c) instituição das férias annuaes e do seguro obrigatorio;
- d) protecção aos sem trabalho, doentes e invalidos;
- e) defesa do principio de liberdade syndical;
- f) educação moral e intellectual da classe".

E para a consecução desse direito o syndicato se propõe a:

a) manter activa propaganda gremial no seio da classe, esforçando-se por convencel-a das vantagens da organização, pela qual o esforço individual se multiplica e as classes trabalhadoras conseguem ao fim melhorar as suas condições materiaes e moraes de vida;

b) manter um serviço de informações e estatistica, de modo a poder atender, sempre, que se faça mister, ás necessidades dos diversos ramos de actividade em que se divide a classe;

c) manter um serviço permanente de collocação e assistencia medica, dentaria e judiciaria;

d) manter cursos nos quaes se ministrarão não sómente as disciplinas necessarias ao perfeito exercicio da profissio, como tambem as que interessam à cultura geral;

e) manter uma mesa de leitura e biblioteca;

f) promover conferencias e festividades educativas;

g) promover o intercambio de ideas entre as associações congeneres, afim de alimentar e desenvolver o espirito de solidariedade que deve existir entre todos os membros da grande familia proletaria;

h) pugnar pela organização de Federação das Associações de Empregados no Commercio e Industria, do paiz e pela Confederação Geral do Trabalho."

norme entre os trabalhadores e uma desmoralização vergonhosa reside em todos os animos, vindo-se as cousas com um pessimismo castrador de energias, deixando-se levar pelas correntes da inerçia, entregando-se como vencidos, esmagados pela exploração burgueza, sem um gesto de protesto, e de rebeldia contra os tyrannos.

Se todo os que trabalham e sofremos a exploração iniqua do capital, expressamos organizados em nossos respectivos syndicatos, se fomos uma força consciente dos deveres de solidariedade, se tivéssemos consciencia e convicções do papel que nos compete desempenhar na sociedade, se frequentássemos a sede social em vez de frequentar tabernas e prostibulos, se fossomos commedidos, educados, amigos dos nossos companheiros, defensores de nossas familias e das prerogativas associativas, a sociedade burgueza que nos espezinha já teria cessado de existir ha muito tempo. A exploração do homem pelo homem não poderia conservar-se de pé e este "jardim de supplicios" que é a sociedade presente cheia de maselas, de avarias, de syphilis já teria desaparecido para dar logar a uma forma de convivencia social, onde ninguém sentisse a falta de pão e de trabalho para o adquirir.

Os trabalhadores, porém, apenas de todas as advertencias, chamamentos e exemplos de toda a sorte, persistem em manter-se dispersas e afastados dos respectivos nucleos associativos onde adquiririam mais cultura, mais firmes convicções, mais confiança mutua, mais espirito de solidariedade, aprendendo a conhecer-se e a estimar-se reciprocamente todos os membros duma organização dada.

Porque, indubitavelmente, se pela organização da resistencia, os trabalhadores poderão manter e alargar dia a dia as conquistas já adquiridas, as vantagens já auferidas, os direitos já agora usufruidos. Se se dispersam, não só nada adquirirão de novo, como até perderão o já obtido. A lucta tem de ser diaria, a pelega deve ser sem treguas. Do contrario serão derrotados, oprimidos, espezinhados, escravizados.

E isso seria a maior das vergonhas, a mais requintada das cobardias. Para traz anda o caranguejo. E homem, trabalhador, operario, não

é, não deve, não pôde ser caranguejo, crustaceo rastejante, mas é, deve, precisa ser um bipede racional, deve, precisa ser um bipede racional, sensato, digno, criterioso que marche sempre a caminho de mais perfeição, de mais felicidade e liberdade.

### Importante!

**Rogamos a todos os companheiros que têm em seu poder dinheiro pertencente ao nosso jornal, procurem suas contas no mais breve prazo possivel.**

**A GERENCIA.**

## Nem tudo o qua luz é ouro

Não posso calar no meu espirito os esmaçados que se desencamiam por este mundo de Christo afóra. Todas as classes sociais vivem presas no pleurismo do convencionalismo. Quero em especial dirigi-me à classe da qual eu tenho a honra de pertencer.

A classe dos garçons, que todos dizem que é humilhante e vexatoria, fala a maioria por despeito, pois, pôde ser como e vexatoria, não resta a menor duvida, mas em compensação é bem remunerada.

O homem, segundo disse Jesus, nem só de pão viverá; por exemplo, o pão espirital é um dos melhores lenitivos para a sua existencia.

Os meus camaradas preocupam-se mais em discutir de verWVWFP mais em discutir banalidades pelos logradouros publicos, quando por um dever deviam encomendar-se pela vida associativa, arregimentando-se na sagrada "uniao" dos direitos em beneficio da especie humana. Numa palavra, pela collectividade.

Desde que é um facto vem ao mundo pela existencia e pela vida, lutaremos, mas devemos não desprezar as palavras do grande Mestre: amemo-nos uns aos outros. E não nos devemos intrigar, e não sermos indifferentes ao soffimento do nosso proximo.

Tenho notado que se um diz nada... o outro diz, esfolta.

S. Paulo, 23-4-925.

B. F.

# GUARANA ESPUMANTE



## "A Internacional"

Compromette-se a fornecer pessoal competente para serviços de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics etc., dispondo tambem de material.

Attende a chamados pelo telephone (cent., 4127) ou pessoalmente em sua séde. social, á Rua das Flores, 9 — Caixa Postal, 2723.

Tambem attende a pedidos de pessoal para o interior. Tambem aluga se o nosso salão para o mesmo fim.

# Hennessy

O melhor cognac

— Substitue com vantagem  
qualquer wisky —

## DANTE ANGELI & COMP.

Representantes dos afamados productos italia-  
nias de grande consumo mundial  
FINISSIMO AZEITE DOCE



Extraordinario vinho "CHIANTI ROYAL"  
RUA ANHANGABAHU, 93  
SÃO PAULO

## PRODUCTOS SANT'ANNA

Marca Registrada



Os productos que todos vivem  
esta marca são laticios

### Franklin M. de Sant'Anna Filho

Approved pela Saude Publica do Rio de Janeiro

Regulador Sant'Anna — Cura radicalmente todos os incommodos de seniores.

Pilulas Frank'Anna — Curam prisão de ventre, dor de cabeça, molestia do ligado, estomago e intestino, Facilitam a digestão.

Pilulas Fertilizantes Sant'Anna — Reconstituem e tonicam. Abrem o appetite e fazem engordar. Curam anemia e fraqueza.

Frankol — Combate a fraqueza organica, anemia, neurasthenia, perda de memoria. Indispensavel aos fracos e util aos fortes.

Depurativo Sant'Anna — Cura syphilis, rheumatismo, doenças do utero e molestias da pelle.

Xarepe Sant'Anna — Cura tosse, hinchite, coqueluche, constipações e gippe.

### DEPOSITARIOS:

Rio de Janeiro - ARAUJO FREITAS E COMP. - 88, Rua dos Ouveiros, 90; Santos - DROGARIA COLOMBO; S. Paulo - MARIO ALVES MARQUES - Rua José Bonifacio, 34, sobr., Caixa, 4; Campinas - DROGARIAS MEYER e PROGRESSO; Ribeirão Preto - DROGARIAS ARA UJO - PAULO; Franca - ARSENIO A. JUNQUEIRA - Uberabinha - RED. D'A TRIBUNA.

Em todas as Pharmacias e Drogarias



# BRABMA

a ultima palavra em cervejas

REPRESENTANTES:

## Cia. Guanabara

Tel. Avenida 365 e 1367

## Aviso importante

"A Internacional" comunica á classe, ás associações congeneres e a todos os interessados que acaba de transferir sua séde social da rua do Carmo, 26, para a rua das Flôres, 9, perto do Largo da Sé.

Toda a correspondencia deve ser remetida para a Caixa Postal, 2723 — SÃO PAULO.

## BAR MANECO

DE

### ACCACIO FERREIRA & MARTINS

Especialidade em sandwiches,  
coxinhas, empadas, pasteis,  
frios, camarões, etc.

Vinhos de mesa, bebidas finas nacionais e estrangeiras

Peçam:

"MANECO" - o rei dos aperitivos  
"A INTERNACIONAL" a Rainha dos aperitivos

Aberto até ás 24 horas  
Rua Libero Badaró, 69  
Telephone Central, 6588

# Bucellas

O melhor vinho branco

Só compativel com o  
COLLARES VIUVA GOMES

PEÇAM EM TODA A PARTE :::

# SALUTARIS

A Rainha das aguas mineraes